



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: MARIANA VASQUES CASTILHO; MATEUS ANDRADE; IEDA REGINA LOPES DEL CAMPO; ANA PAULA QUEIROZ DE PADUA; LEONARDO GERVASIO DE MOURA; ALINE SREGNI CAETANO; PRISCILA REZENDE DE ABREU FERREIRA; ROBERTTA MARQUES; MARIA INES MACHADO FERNANDES; REGINA SAWAMURA

Resumo: Objetivo: Avaliar as características clínicas e endoscópicas dos casos de acidente corrosivos em criança. Metodologia: Estudo retrospectivo obtido através de coleta de prontuários médicos de pacientes na faixa etária pediátrica com acidentes corrosivos ocorridos no período de 2001 a 2013, encaminhados para o centro de referência em endoscopia digestiva. Variáveis coletadas: sexo, idade no acidente, agente corrosivo, ambiente ocorrido, quadro clínico, tempo de encaminhamento e sequelas. Resultados: Avaliadas 25 crianças, com idade variando de 1 ano a 9 anos, mediana de 2,88 anos, sexo feminino 40%(10). As substâncias ingeridas foram soda cáustica 60% (15), ácido sulfúrico 20% (5), permanganato de potássio 8% (2), pilha 4.2% (1), tiner 4.2% (1), e água sanitária 4.2% (1). Os acidentes ocorreram no ambiente domiciliar 92%(23) e na casa de parentes 8%(2). As principais queixas foram vômitos, sialorréia 76%(19), e disfagia 20% (5). O tempo médio para a realização da primeira endoscopia foi de 56,16 dias (variando de zero a 6 meses). Os casos eram provenientes da cidade e região. As sequelas tardias foram: subestenose esofágica 60%(15), estenose de antro gástrico 4.2%(1); 36%(9) não apresentaram sequelas. O tratamento endoscópico foi eficaz em 88%(22) das estenoses, 12 % (3) necessitaram de esofagocoloplastia. O número de EDA/paciente variou de 1 a 19, média de 6,48. Do total avaliado, 4 ocorreram em 2013. Discussões e Conclusão: A análise dos resultados sugere que tais acidentes são mais comuns na primeira infância (até 5 anos), com predomínio no sexo masculino. A grande maioria ocorreu em ambiente domiciliar, com substâncias rotineiramente utilizada pela população de países subdesenvolvidos. A dilatação endoscópica foi eficiente no tratamento das estenoses em quase 90% dos casos. Ressaltamos a importância de maior conscientização para o correto uso e armazenamento de substâncias corrosivas no ambiente domiciliar.